
ICANN82 | Fórum da Comunidade – Encontro conjunto: GAC e ALAC
Terça-feira, 11 de março de 2025 – 9h às 10h PST

GULTEN TEPE

Oi. Bem-vindos à reunião do GAC e o ALAC, da ICANN82. Terça-feira, 11 de março, às 16 UTC. A sessão está sendo gravada e é regida pelos padrões esperados de comportamento da ICANN e as políticas anti-assédio.

Durante a sessão, as perguntas e comentários no chat serão lidas se forem inseridas de forma correta. Diga seu nome e o idioma em que forem falar, se não for em inglês, falem claramente e em uma velocidade razoável para uma boa interpretação. Silenciem os outros dispositivos na hora de falar. Podem utilizar todas as funcionalidades da barra do Zoom para a sessão. Deixo a palavra a Nigel Hickson, vice-presidente do GAC.

NIGEL HICKSON

Bom dia. Com muita energia. Bom, parece que as festas de ontem e alguns encontros não afetaram ninguém e estou aqui substituindo o Nico Caballero até eles chegaram. Mas bem-vindos a sessão. Até que o Nico chegue aqui. Essa sessão é o encontro entre o GAC e o ALAC. Essa sessão está na agenda. Teremos discussões sobre o relatório INFERMAL e uma sessão de perguntas

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

e respostas. Falaremos sobre o WSIS e Nico Caballero chegou, ele está aqui, portanto ele vai dirigir essa sessão.

NICO CABALLERO

Bem-vindos e bem-vindas. É difícil ter três trabalhos, e só 24 horas no dia. Eu estava numa reunião no Zoom com meu chefe no Paraguai. Me desculpem se cheguei três minutos atrasado. Para aqueles que não me conhecem, eu sou Nico Caballero. É um prazer para mim estar aqui, presidente do GAC. Bem-vindos os bons amigos do ALAC.

Temos uma agenda muito cheia. Primeiro introdução, boas-vindas, quem eu sou. E aqui o presidente do ALAC vai falar cinco minutos, Jonathan Zuck, é um assunto que levarei o dia inteiro, mas nós não temos esse tempo. Vamos primeiramente falar sobre o relatório INFERMAL. É uma palavra que é muito semelhante a infernal em português e espanhol e italiano, mas não tem nada a ver isso. Pareceria ter alguma conotação negativa, mas aqui os autores durante 20 minutos vão dar um resumo sobre esse relatório, alguns aspectos chave e depois teremos o grande assunto: prioridades do GAC, ALAC no contexto do WSIS+20.

Temos uma equipe muito boa quem vai atualizar as últimas novidades para nos preparar e falar de assuntos como governança multissetorial, a brecha digital, a capacitação e o que é muito importante, quais serão os próximos passos. Vamos tentar resolver essencialmente alguns dos problemas mundiais em 30 minutos,

sem nenhuma pressão, e depois teremos a sessão de perguntas e respostas para vocês perguntarem, perguntas prementes.

Também aqui com Kristina Hakobyan, são as pessoas de contato e a Joanna Kulesza e depois encerraremos com algumas conclusões. Então, de novo, me desculpem por ter chegado tarde. Eu estava falando com meu chefe. Jonathan. Zuck, presidente do ALAC, bem-vindo.

JONATHAN ZUCK

Sempre bom estar aqui, colaborar com o GAC, porque em muitos aspectos temos a mesma posição de proteger os usuários e aumentar a quantidade de pessoas engajadas no espaço de nomes de domínio. Temos o programa de Apoio ao Solicitante e muitas outras coisas que temos em comum.

E é um prazer para mim estar aqui. Vou falar sobre o relatório INFERMAL, talvez nem todos vocês sejam nativos de inglês, mas para aqueles que se são, INFERMAL soa como uma outra palavra em inglês infernal, hell ou inferno e a primeira definição de INFERMAL é o que tem a ver com o submundo ou o inferno, então muito engraçado.

Informalmente, significa algo que é irritante ou cansativo. E pense então nos abusos do DNS como algo eternamente infernal. É apenas uma coincidência, mas são apenas alguns pensamentos que eu tive. Isso foi encomendado pelo escritório a OCTO para buscar as características ou observar as características dos

registradores, do setor de vendas com mais probabilidade de liderar registros maliciosos, então aqui entra o abuso do DNS.

Então, às vezes temos dois tipos desses domínios. Primeiro, existe o objetivo, um objetivo malicioso e segundo, um site comprometido quando alguém tenta driblar a segurança de um site e instalar uma página de farming, phishing. Então vamos para o site principal e parece o original, mas depois se entrarmos mais e mais, parecerá a página do nosso banco local. Então é um domínio comprometido.

São situações que nos levam a registros maliciosos e temos a visão do CCT de confiança, concorrência e confiança dos consumidores. Tivemos a rodada de 2012 em que houve muito a menção sobre abusos do DNS naquele momento com os novos gTLDs. Naquela época foi 2012. Sim, já houve recomendações, conjecturas também e haviam coisas que eram muito intuitivas. Mas surgiu a questão do preço. A função que tem o preço.

E também observamos a utilização das APIs em ambos os dois registros e, por exemplo, para obter um domínio eu posso chamar meu domínio 001, 002, 10.000 desses registros então, e isso levaria a registros maliciosos potencialmente. Então, API, registros em massa, os preços e também uma outra correlação em utilizar divisas ou moedas alternativas, e essas correlações eram bastante elevadas.

Então, vemos aqui as taxas de registro por termos a cada dólar da redução na taxa corresponde 49% de aumento de domínios

maliciosos e serviços gratuitos, disponibilidade gratuitas como hosting, o que é associado com um aumento importante dos registros maliciosos. Depois, nesse estudo, observamos algumas melhores práticas os registradores, o impacto negativo que tem nos agentes maliciosos e medidas positivas como restrições estritas, implementando restrições para reduzir os abusos em 63% com cadeias muito reguladas para ter um acesso restrito.

E também o atrito que diminui a quantidade de registros maliciosos e também acesso aos API, que levou a 400% de aumento nos domínios maliciosos. E práticas de verificação com informação do registrante como e-mail, validação do telefone, isso reduz muito os registros maliciosos, são as melhores práticas que temos, incentivos econômicos.

Também foi observado as medidas reativas, a velocidade, por exemplo, com que (inint) [00:12:50] relatório ou uma denúncia pela qual um domínio é bloqueado, isso tem um bom impacto e, por exemplo, um registrador que tem um rep e tem que bloquear um site e domínios rapidamente. Quando recebe uma denúncia, aliás. E isso deve ser feito num período muito breve. E também concentração de abusos. Os registros maliciosos não estão distribuídos uniformemente e têm de estar concentrados em alguns registradores de TLDs.

E também aqueles que oferecem preços mais baixos, serviços gratuitos, tem o potencial de atrair registros maliciosos. Então esses são os achados básicos no documento e é problemático

porque a comunidade, a ICANN, às vezes definem que a ICANN não deveria ser um regulador de preços, mas isso nem sempre é fácil, às vezes não fazemos um preço suficientemente alto e pagar 300 dólares por um domínio. E, em geral, é o preço que para fazer isso é incentivo e tem um impacto.

Mas também vemos duas áreas em que há um pouco de atrito, que tem a ver com os registros em massa e que são utilizados, às vezes há companhias que fazem esses registros em massa com objetivos determinados. As telefônicas, por exemplo. É importante encontrar um equilíbrio para desacelerar esse processo de registro em massa, talvez de verificação, talvez do cartão de crédito, número telefônico, que são desincentivos para essas práticas.

E o que estamos interessados, como ALAC, é em perseguir e seguir e ter uma conversa muito específica com a câmara de partes contratadas sobre essa questão dos registros em massa. Essa é uma questão que é eterna, os abusos. Eterna e infernal, aliás, e deveríamos chegar a algum tipo de acordo com essa câmara de partes contratadas. Não sei se é fácil. Não é fácil para eles. Houve algumas emendas recentemente nos contratos de registros, registradores e esperamos que essa câmara de partes contratadas não veja, não considera as reuniões da ICANN suficientemente úteis para agir nesse sentido.

Então é muito bom termos conversas construtivas com essa câmara sobre uma área de foco muito específica para obter resultados em decorrência dessa pesquisa. Então, estamos

tendo conversas e também com a OCTO e antes de Praga e com muitas consultas, perguntas, respostas e esperamos depois voltar aqui em Praga com mais novidades.

NICO CABALLERO

Obrigado, Jonathan. E antes de passarmos ao próximo item de prioridades do GAC/ALAC no contexto do WSIS, eu gostaria de deixar aqui o microfone aberto para comentários ou perguntas sobre esse relatório INFERMAL ou infernal. Não vejo ninguém. Sim, o representante da Austrália. Oi.

INGRAM NIBLOCK

Quais seriam os próximos passos de acordo ao ALAC, enquanto há pesquisas nesse INFERMAL.

JONATHAN ZUCK

Bom, isso depende da questão da privacidade do momento. Acho que deveríamos ter um PDP muito específico, que leva em conta os registros em massa. Nos reunir informalmente com a câmara de partes contratadas, tratar a questão com um grupo de trabalho de abusos DNS e tentar encontrar alguns pontos de acordo e propor também isso na GNSO como um objetivo final.

NICO CABALLERO

Austrália. Agora temos Hadia Elminiawi, espero ter pronunciado bem. Mais alguém pediu a palavra?

HADIA ELMINIAWI

Eu levantei a mão para fazer dois comentários. Como Jonathan destacou que os relatórios demonstram que os registros em massa são um problema e a ICANN não tem uma política sobre esse assunto, e, portanto, a comunidade da ICANN deveria começar a trabalhar numa política sobre registros em massa.

E também, segundo, a questão da verificação dos dados e que também levanta questões sobre a precisão dos dados. E esse novamente é um problema. O ALAC, o GAC, a comunidade da ICANN já tem discutido e temos um relatório informal ou poderíamos ter um que seria um catalisador para levantar essa questão da precisão e a verificação.

JONATHAN ZUCK

Claro que potencialmente começando com os registros em massa, temos que ver a forma mais construtiva de fazer isso e não temos nenhuma definição de registro em massa. São 20, são 100? E isso será um tema de discussão. Quando me perguntam isso, quando os registradores perguntaram isso.

Se a gente for a sua página, e que diga e seja rotulada como registro em massa. Então o que nós queremos? Qual é o atrito correto a ser criado para que não torne fácil esses registros? Por exemplo, a inteligência artificial, se eu usar a minha carteira de habilitação para saber quem eu sou. A maioria dos países tem uma idade de edificação muito sofisticada, então um problema muito difícil, que

é repetitiva e é infernal. A questão da exatidão é excelente. A validação que eu estou falando, é a validação do WHOIS. Então, é isso que o relatório mencionou.

SERGIO SALINAS PORTO

Muito obrigado, Nico. Alguém aqui me passou a Convenção dos Direitos da infância. E eu estava escutando Jonathan falar sobre o INFERMAL. O informe que recebe denúncia gera uma planilha e faz um relatório. E eu gostaria de saber se esses relatórios ou os governos estão fazendo, se estão pensando a proteção da infância.

Eu me lembro que há alguns anos, eu sou de uma organização da sociedade civil que representa os usuários da internet na Argentina. E no nosso trabalho para a prevenção do acesso de crianças a conteúdo pornográfico, vemos que agora que com o abuso do DNS isso é muito mais grave. Lembro de um caso que botaram Disney com Y para o Disney com I, e iam por um site pornográfico, especialmente pornografia infantil.

Por que eu estou falando disso? O abuso DNS afeta não só as finanças dos cidadãos e cidadãs, mas em questões muito profundas, como o acesso à pornografia pelas crianças. Ou ajudando os pais a educar os seus filhos quanto a experiência digital. E isso é muito importante hoje em dia em relação aos jogos online. Então, a minha pergunta é se o GAC está fazendo algo com essas informações?

NICO CABALLERO

Eu vou responder em espanhol, porque a pergunta foi feita em espanhol. Muito obrigado Sergio pela pergunta. É uma questão importantíssima e há várias abordagens diferentes, dependendo do governo. Não há uma abordagem do GAC em geral quanto a isso, exceto quanto a solicitações urgentes, que eu acho e isso já vem se arrastando há muito tempo.

Hei de ver solucionada logo, porque tem impacto sobre o que você falou. Estou de acordo com você. E há outras iniciativas que o governo e individuais estão tomando como a evitar o acesso a redes sociais antes de certa idade. Não é uma abordagem do GAC em si, exceto a exatidão, as solicitações urgentes. Como Jonathan falou, é importante.

O fato de termos um endereço e um telefone registrado, embora tenha atrito com a privacidade, especialmente do ponto de vista dos órgãos da lei, isso é muito importante porque é muito difícil, digamos, de forma dramática, é difícil salvar uma vida ou uma criança abusada se não houver uma ferramenta adequada.

Então os próprios governos ficam em uma situação muito comprometida. Agradeço a pergunta. Uma pergunta muito interessante. Precisamos encontrar uma solução a isso quando tem a ver com abuso do DNS. Volto ao inglês. Temos a Comissão Europeia e Alan Greenberg e vou ter que encerrar aqui a fila, porque não temos tempo.

GEMMA CAROLILLO

Gemma Carolillo, da Comissão Europeia. Muito obrigado, Nico. Agradeço a apresentação tão interessante. E depois dessa sessão temos a sessão sobre abuso DNS e vamos discutir o relatório com a OCTO também. Eu quero destacar duas coisas: quanto a posição do GAC e quanto ao abuso do DNS.

Quando foram feitas discussões sobre emendas do contrato, o GAC apoiou o processo de elaboração de políticas bastante específicos que foram mencionados e que não foram abordados pelas emendas dos contratos. Aqui eu vejo na tela, que o impacto do tempo de mitigação é mínimo. O uso de IPI por si não é um problema, mas é difícil colocar ou determinar um preço mínimo que impeça os registros maliciosos.

É muito importante ter um bom feedback das práticas comerciais dos registradores. Duas perguntas. Vocês tiveram algum feedback das partes contratadas e, especialmente dos registradores? E o ALAC tem a intenção de trabalhar com outros grupos, incluindo o GAC, para pressionar a execução desse mini PDP?

JONATHAN ZUCK

Sim, obrigado. Informalmente tivemos feedback das partes contratadas e eu acho que é assim que essas conversas devem acontecer, porque fica mais fácil, há menos conflito aberto quanto à possibilidade. Nossa intenção é formar parcerias com o GAC e o SSAC especialmente e talvez com a comunidade empresarial.

Mesmo as partes contratadas viram que era um primeiro passo. A ideia é atingir um equilíbrio e fazer esse mini PDP.

NICO CABALLERO

Temos uma pergunta online.

CHRISTINE ARIDA

Bom dia a todos. A pergunta é: o processo de registro de domínio quando é feito em registros em massa, é necessário ter uma interface? Se não, qual é a dificuldade de diferenciar um registrante de até 10 nomes de um em massa ou como separá-los?

JONATHAN ZUCK

Então, os processos variam entre registradores. Há uma diferença de preço para os registros em massa, e isso seria uma medida proativa para impedi-las.

ALAN GREENBERG

Os registros em massa. Se nós fizéssemos um PDP. A questão é: podemos fazer um PDP, mas o problema é que o WHOIS não diz que veio de um registro em massa. Não sabemos se esse registro com problemas veio de um registro em massa. É fácil dizer: vamos fazer um PDP se você conhece o seu cliente e foi permitido que fizesse registro em massa. A questão é de compliance, é de conformidade, é bem complicado.

NICO CABALLERO

Outra pergunta antes de passarmos adiante. Então, nesse momento, vamos continuar. Vamos falar da prioridade para o WSIS+20.

CHRISTINE ARIDA

A primeira parte quem vai falar é Amrita.

AMRITA CHOUDHURY

Há muita discussão no WSIS+20, os próximos passos. Acho que as discussões devem ser mais abertas. Como é que a comunidade de usuários pode ser melhor informadas. Às vezes o governo sabe das coisas antes e a sociedade só vem a saber depois.

E a segunda é se podemos explorar a agenda do WSIS+20 ou as linhas de ação e chegar a acordos. Podíamos levar adiante alguns temas, então seria bom termos um feedback. E para criar uma lista de desejos, entre aspas, mesmo se isso não for possível, podemos formar parcerias regionais. Ou dois ou três pilotos e com base nesse exercício, se tiver sucesso, podemos replicá-lo em outras regiões. Eu acho que a Christine e a Ana têm apresentações, mas isso são só ideias para futuras discussões.

CHRISTINE ARIDA

Essa é a parte da sessão, o objetivo é ser um diálogo aberto entre os dois grupos. Mas antes de entrarmos nisso, o que nós vamos fazer é apresentar para a comunidade as modalidades que nós

temos no GAC para a governança da discussão que foi discutido no WSIS+20. Está no plano estratégico de 2024 a 2028 do GAC.

O objetivo estratégico é manter os membros do GAC informados sobre o desenvolvimento e os desafios no ecossistema e que impactam especificamente o sistema de identificadores únicos da internet. E o Plano Anual 2024-2025 identificou alguns resultados nessa área. Enquanto a comunicação, os membros do GAC acham que é relevante, o grupo de governança da internet que foi formado.

O que é mais importante é a ideia de facilitar uma troca intercomunitária sobre tópicos relacionados com a governança da internet, que inclui, obviamente, o WSIS+20 com SO/ACs e com a comunidade e gerar ou com o ALAC. Nós fizemos um webinar antes da ICANN82 e eu vou passar a palavra a Ana. Ana, pode falar.

ANA NEVES

Muito obrigada. Eu gostaria de agradecer a Amrita pelas perguntas. Estamos trabalhando juntos em vários temas. Mais do que normal de que essa questão seja levantada aqui na ICANN, nessa reunião do GAC com o ALAC. O que acontece é que muitas vezes é difícil nessas reuniões chegar a um denominador comum. Então, por isso nós realizamos esse seminário, o webinar com o GAC.

E a ideia não é produzir resultados, mas para conscientizar o que está sendo discutido e o que será feito até o final do ano em relação à governança da internet. E isso implica em diferentes contextos,

diferentes reuniões, mas eu acho que o que nós queremos é que haja bons resultados da WSIS+20. Muitos membros do GAC, que eu saiba, não estão envolvidos na discussão da WSIS+20 e eu acho que essa é uma atividade que nós, junto com ALAC, podemos realizar para que cheguemos a um denominador comum.

E durante o webinar tentamos obter contribuições de todos os jogadores, entre aspas, ou de quem atuava nesse jogo. O objetivo foi obter boas contribuições e nos informar mutuamente sobre a situação atual e o futuro. O que foi interessante é que algumas apresentações das entidades que participaram, que parece que estão falando da mesma coisa.

E algumas das contribuições confundem a comunidade. Estamos agora em março. Ainda há muito trabalho a fazer até Praga. E eu acho que seria muito bom que o grupo de governança da internet do GAC se reunisse com ALAC daqui até Praga. Mesmo antes de iniciar as negociações quanto a revisão do WSIS+20. No grupo IG do GAC ainda não discutimos entre nós qual serão os próximos passos, que é o último ponto da atividade de hoje e eu acho que estamos dispostos a trabalhar juntos com o ALAC, porque temos vários pontos em comum e eu acho que seria muito enriquecedor para o GAC e para o ALAC começarmos a ter esse diálogo e trabalho entre as reuniões da ICANN.

CHRISTINE ARIDA

Obrigada. Gulten, voltamos para o último slide. Nico, passo a palavra a você para que vejamos os últimos pontos. Ver como a

comunidade At-Large ser melhor informada e também os andamentos entre os governos sobre pontos em comum e também o feedback.

NICO CABALLERO

Obrigado, Christine. Sim, os três pontos principais, além das perguntas específicas ou assuntos específicos na tela, foram discutidos. E são: a governança multissetorial, a brecha digital, a capacitação, isso está na agenda. Todos aqui podemos falar. Tem alguém que pediu a palavra? A Suíça e depois os Países Baixos.

JORGE CANCIO

Essa é uma discussão importante e acho bom novamente discutir isso. É um assunto importante, a Christine já mencionou e saber que o GAC não tem o mandato de estabelecer ou elaborar posturas em comum sobre o WSIS. Nós apenas fazemos recomendações. E como parte da comunidade da ICANN. Mas só queria destacar essa realidade, não quero criar expectativas.

Mas, ao mesmo tempo, alguns de nós, em diferentes graus, temos tido alguma função nas negociações sobre o WSIS+20. Portanto, aproveitamos a oportunidade de criar um grupo informal para troca de informações e estabelecer contatos e que é útil e acho que é possível. É algo que nós podemos compartilhar com vocês e com os membros do ALAC sempre que for permitido e possível para cada delegação.

Essa é uma questão que já deliberamos no GAC, talvez seja importante para nós, como membros do GAC, que tentemos coordenar com os colegas de outros departamentos e ministérios para dar uma abordagem governamental conjunta. Isso seria bem mais fácil para vocês, os membros do ALAC, porque é uma questão de falar com os membros do GAC, é muito mais fácil do que trabalhar com as administrações nacionais.

E para nós, por exemplo, na Suíça, especificamente, temos essa abordagem. E enquanto a terceira pergunta ou terceira questão. Quanto ao compartilhar como nós fazemos na IGF na Suíça, discutimos muitas coisas, usa situações internacionais e também algumas discussões sobre este ano, dependendo do processo de baixo para cima, de selecionar os assuntos.

Também temos uma plataforma. Com uma reunião entre 300 e 400 setores interessados do nosso país, interessados na questão da governança. Todo mundo, pessoas, discutindo, conversando e talvez haja alguns membros do ALAC que possam ser convidados para participar para ver como é que funciona o WSIS+20 na Suíça. É só isso que eu queria compartilhar.

NICO CABALLERO

Obrigado. Agora os Países Baixos, Reino Unido e Brasil.

MARCO HOGEWONING

Bom dia. Concorde com o que o colega da Suíça mencionou de criar uma base comum aqui no GAC, encontrar os pontos em

comum, buscar pontos em comum. O que não impede, porém, ouvir a ALAC, a postura da ALAC sobre esse assunto específico. O ALAC pode transmitir essas posturas perante o GAC.

E quanto a essa questão de manter um bom ciclo de informação entre todos nós é importante. Temos talvez a equipe de GE da ICANN que possa ajudar nesse sentido, assegurando que a informação corra facilmente entre o GAC e o ALAC, seria o mais eficiente. E como o Jorge falou, cada país tem seus próprios métodos.

Eu pessoalmente tenho muita sorte. Eu estou muito perto das negociações, também com a minha equipe em Nova Iorque e só posso enfatizar e recomendar isso entre os representantes colegas do GAC, a questão de criar conexões, de estarmos informados e manter esse ciclo que o Jorge mencionou, como foi o IGF na Suíça, também o IGF nos Países Baixos e talvez possamos determinar algumas boas práticas ou casos emblemáticos, que nos ajudem a aprender mais sobre isso. Mas são perguntas muito interessantes.

NICO CABALLERO

Obrigado, Suíça e Países Baixos. E quanto ao primeiro item aqui no slide, eu gostaria de agregar que alguns governos, infelizmente são países que protegem, que têm silos, espaços protegidos e privados. Os ministros de Assuntos Exteriores e Relações Exteriores, por exemplo, há diferentes versões que vem de um

mesmo país são diversas e essas são dificuldades. Devemos lidar com elas. E agora o Reino Unido.

NIGEL HICKSON

Três comentários. Primeiramente, obrigado ao ALAC por incluir isso na pauta. Essa é uma questão não só para o GAC, mas também para toda a comunidade da ICANN. A ccNSO também tem um grupo especial que trata esse assunto também sobre o WSIS+20, e quanto ao fluxo de informação ou para aqueles que são novos ou que precisam buscar informações, existe uma rede de participação dos governos sobre o WSIS+20 com muita informação, publicações sobre os próximos eventos também nas Nações Unidas ou em outros espaços. Isso quanto ao WSIS+20. Portanto, é bom fazer parte dessa rede.

E quanto ao segundo item, que tem a ver com os processos. Os últimos dois, três anos, temos falado sobre WSIS+20 e para muitas pessoas que trabalham com outros assuntos, compreendemos que quando perguntam sobre quando serão as discussões finais e quando falamos que talvez em dezembro de 2025 pensamos "bom, podemos esperar até o verão para nos preocupar com esse assunto", mas do que dois ou três anos antes. E depois, lembrem-se que o processo continua e ontem, por exemplo, houve um acordo com a ONU sobre a maneira em que as discussões estão avançando e vão avançar e as modalidades e como serão as negociações.

Também há indicação de facilitadores, representantes da ONU, são conselheiros que estão em Nova Iorque e que representam os países. Isso é algo importante porque esses dois indivíduos agora vão participar desses eventos chave. Irão para o fórum na Noruega e também nas discussões da ONU, da CSTD em abril, em Genebra, também discussões com a UNESCO.

Portanto, é importante isso, porque não são negociações, mas são encontros que darão um certo sentido sobre os pontos de vista das pessoas. Por isso são importantes. E isso vai criar também um rascunho ou um relatório preliminar do zero, que talvez não queiram continuar com a governança da internet e sim tratar questões como a IGF, mudar o nome, ou estender o mandato para os próximos 25 anos ou 50, ou talvez falar sobre o processo em geral com o WSIS+20. São questões importantes.

E, por último, senhor presidente, gostaríamos de falar sobre como é o nosso papel e, nós como representantes do GAC, temos uma função muito importante, porque nós recebemos o que aqui os membros da comunidade ou vocês mencionam aqui, também aqueles que estão fora da comunidade e por isso devemos nos assegurar de participar com as pessoas correspondentes com as nossas autoridades, para que os nossos pontos de vista sejam corretos.

No outro dia, um representante de governo que esteve no IGF nacional, me contou que alguém lá na reunião fez um comentário ou perguntou se haveria segurança sobre se, uma vez, estando em

Nova Iorque, votaria pela extensão do mandato do IGF. E essa pessoa não sabia nada disso. Não sabia que ia ser um item na pauta. Mas é por isso que agora temos essa conversa aqui. E é por isso que a função ou o papel do ALAC é importante, porque quando vamos a essas reuniões e vemos essas situações, devemos ouvir isso.

NICO CABALLERO

Vamos ter que encerrar aqui a sessão de perguntas e respostas. Vamos ser breves. Fala o representante do Brasil quem vai falar.

RENATA MIELLI

Eu concordo muito com o que o Jorge apontou sobre o papel do GAC. Não é papel do GAC ter uma posição, uma proposta ou uma opinião sobre os debates em curso no WSIS. Mas nós temos um papel, como representantes dos nossos governos, importantíssimo para essa discussão, porque, como já foi dito por outros aqui, cada país tem sua dinâmica interna e na maioria das vezes não somos nós, os representantes do GAC, que negociamos esses textos nos âmbitos internacionais.

E o que nós temos hoje nesse debate é uma parte importante dos países e de uma discussão que eu considero muitas vezes inapropriada, de colocar o multilateralismo contra o multisetorialismo ou vice-versa. O multisetorialismo como sendo algo que é contraditório com o multilateralismo. E eu acho que é nosso papel aprofundar essa discussão na perspectiva de que

esses dois mecanismos de debate, participação e tomada de decisão precisam caminhar lado a lado.

Não pode haver um multilateralismo bem informado, que tome decisões importantes e bem informadas, sem o multisetorialismo, sem a participação da comunidade técnica, sem a participação da sociedade civil. Portanto, eu acho que esse é um dos debates que estão em curso e nós vemos hoje e vimos durante o processo de negociação do Global Digital Compact, exatamente essa tensão entre multilateralismo e multisetorialismo o que eu considero que é talvez o papel do GAC aprofundar essas discussões e levar cada representante de país aqui internamente, procurando se articular com seus ministérios de Relações Exteriores e outros órgãos de governo que tomam conta que são responsáveis pelas agendas digitais.

No Brasil, por exemplo, nós temos vários governos, vários ministérios que estão envolvidos com essa agenda e é preciso haver uma articulação e esclarecimento sobre esses debates. Então, eu considero que isso é muito importante. Eu acho que o GAC pode cumprir um papel fundamental e queria aproveitar para dizer que nós acabamos de publicar em quantas línguas?

Seis línguas da ONU mais português, o caderno com as guidelines do NETmundial+10, que nós realizamos em São Paulo no último ano, em 2024, com algumas propostas para o aprimoramento dos processos multisetoriais e que eu considero e gostaria de colocar à disposição para que os demais países que tenham interesse em

conhecer o trabalho que foi desenvolvido para acessar o www.cgi.br e tomar conhecimento daquele documento que eu acho que pode contribuir bastante para as nossas discussões. NETmundial.br, desculpa.

NICO CABALLERO

Obrigado, Brasil.

JOANNA KULESZA

Eu agradeço os colegas do GAC. Aqui eu concordo com eles sobre o papel dos membros do GAC, mas temos uma experiência com o ALAC sobre os serviços de informação dos desenvolvimentos regulatórios. O que tivemos as discussões da WSIS+20 em janeiro. Agradeço aqui os pontos de contato por ter organizado tudo isso e de termos atividades similares.

NICO CABALLERO

Eu preciso encerrar aqui a fila. E quanto ao primeiro comentário aqui, o primeiro item sim, em nome do GAC podemos trabalhar. O segundo item é mais difícil, não há maneira em que o GAC possa ter, concordar ou ter aspectos comuns. São 184 países. E o terceiro, sim eu concordo, podemos criar um loop de comunicação e já conversamos sobre isso. Está acabando o tempo. Jonathan, tem algum comentário?

JONATHAN ZUCK

Sim. Sempre podemos explorar os relacionamentos em nível regional com os países de forma individual, podemos continuar nesse sentido. E agradeço a todos e pela reunião.

AMRITA CHOUDHURY

Como um ponto aqui que todos possam pelo menos poder apresentar suas perspectivas sobre um ponto comum, um sistema multilateral.

NICO CABALLERO

Obrigado. Mais algum comentário, Jonathan? Quem?

GULTEN TEPE

Podemos facilitar o trabalho com as comunidades quanto a informações que tem a ver com o aspecto regulatório.

NICO CABALLERO

Obrigado. Teremos um coffee break de 30 minutos. Voltamos às 10. Obrigado. 10:30, desculpem.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]